



Cidade das Orquídeas



EMANCIPAÇÃO LEI
Nº 4.571/91 PUBLICADO
NO DIO-ES 31/10/1991

DATA DE INSTALAÇÃO
01/01/1993

ÁREA TERRITORIAL
285,495 KM²

CLIMA
TROPICAL DE ALTITUDE
MÁXIMA 28° E MÍNIMA 8°

MUNICÍPIOS LÍMITROFOS
DOMINGOS MARTINS,
ALFREDO CHAVES,
GUARAPARI E VIANA.

DISTÂNCIA DA CAPITAL
DO ESTADO (VITÓRIA):
48,6 KM

COLONIZAÇÃO
ALEMÃES, ITALIANOS, SUÍÇOS,
POLONESES, PORTUGUESES,
AUSTRIACOS, DESCENDENTES
DE NATIVOS E DESCENDENTES
DE AFRICANOS

LATITUDE SUL DE
40° 58' 80"

LONGITUDE OESTE DE
GREENWICH, DE 20°
24' 46' 80"

POPULAÇÃO (IBGE/2021)
17.141 PESSOAS

BASE ECONÔMICA
AGRICULTURA, CULTIVO DO CAFÉ,
AVICULTURA E A OLIVICULTURA

TURISMO
OS ASPECTOS CULTURAIS DO MUNICÍPIO
SÃO FORTEMENTE INFLUENCIADOS
PELOS COSTUMES E TRADIÇÕES DOS
ALEMÃES E ITALIANOS E SE MANIFESTAM
NA ALIMENTAÇÃO, NA DANÇA, NA MÚSICA
E NA ARQUITETURA

GENTÍLICO:
FLORIANENSE

VIA DE ACESSO:
BR-262 E BR-101

REGIÃO:
SUDOESTE SERRANA

DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA
É CONSTITUÍDA PELOS DISTRITOS
DE ARAGUAIA, DE SANTA MARIA DE
MARECHAL, DA SEDE E DE VÍCTOR
HUGO, ESTE ÚLTIMO CRIADO PELA
LEI MUNICIPAL Nº 848 DE 28/08/2008



Deus seja
Louvado



Câmara Municipal de Marechal Floriano

**CASA LEGISLATIVA PRESIDENTE MUNICIPAL PHILIPP ENDLICH
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

INDICAÇÃO Nº. 246/2025

Proponente: Vereador Hilário Oliveira Neto

Destinatário: Exmo. Sr. Antônio Lidiney Gobbi
Prefeito de Marechal Floriano-ES

Exmo. Sr. Juarez José Xavier
Presidente da Câmara Municipal de Marechal Floriano-ES

O Vereador que esta subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, indica ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, o seguinte pedido de providências:

SOLICITO QUE SEJA REALIZADO ESTUDO PARA SUBSTITUIÇÃO DO ATUAL MODELO DE SINAL SONORO UTILIZADO NAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL, COMO NAS TROCAS DE AULAS, INTERVALOS E TÉRMINO DAS ATIVIDADES, POR SONS MAIS SUAVES E ADEQUADOS ÀS CRIANÇAS COM HIPERSENSIBILIDADE AUDITIVA, ESPECIALMENTE AUTISTAS.

JUSTIFICATIVA

Tal medida visa promover a inclusão, o respeito às diferenças e o bem-estar dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que frequentemente apresentam hipersensibilidade auditiva. Sons muito agudos, intensos ou repentinos, como os utilizados tradicionalmente em campanhas escolares, podem desencadear reações adversas nesses alunos, tais como crises de ansiedade, desconforto físico, desorganização sensorial e até episódios de estresse intenso ou isolamento social.

A substituição do sinal sonoro por alternativas mais suaves, como músicas calmas, sinos de baixa frequência ou outros recursos auditivos menos invasivos, é uma prática cada vez mais adotada em escolas que buscam se tornar verdadeiramente inclusivas. Além de beneficiar os estudantes autistas, essa medida também proporciona um ambiente mais tranquilo e acolhedor para todos, promovendo uma cultura de empatia, cuidado e atenção às necessidades individuais de cada criança.

Sala das Sessões, 15 de julho de 2025.

Hilário Oliveira Neto
Vereador